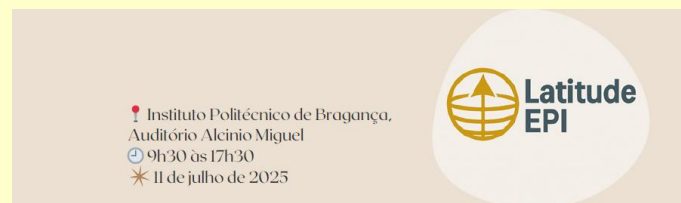


# Literacia em Saúde e Consumo de Álcool em Estudantes do Ensino Superior: Implicações Educativas para Futuros Profissionais de Saúde



Ana Nequinha<sup>1</sup>, Beatriz Gomes<sup>1</sup>, Manuel Brás<sup>2</sup>, Eugénia Anes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Saúde - Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

<sup>2</sup>Escola Superior de Saúde & LiveWell Research Center, Polytechnic Institute of Bragança, Portugal.



**INTRODUÇÃO:** A literacia em saúde é essencial para escolhas saudáveis e práticas conscientes. Apesar da formação na área da saúde, muitos estudantes ainda mantêm padrões de consumo de álcool preocupantes.

**OBJETIVOS:** Analisar os padrões de consumo de álcool e perceber como a literacia em saúde influencia as percepções e comportamentos dos estudantes de saúde.

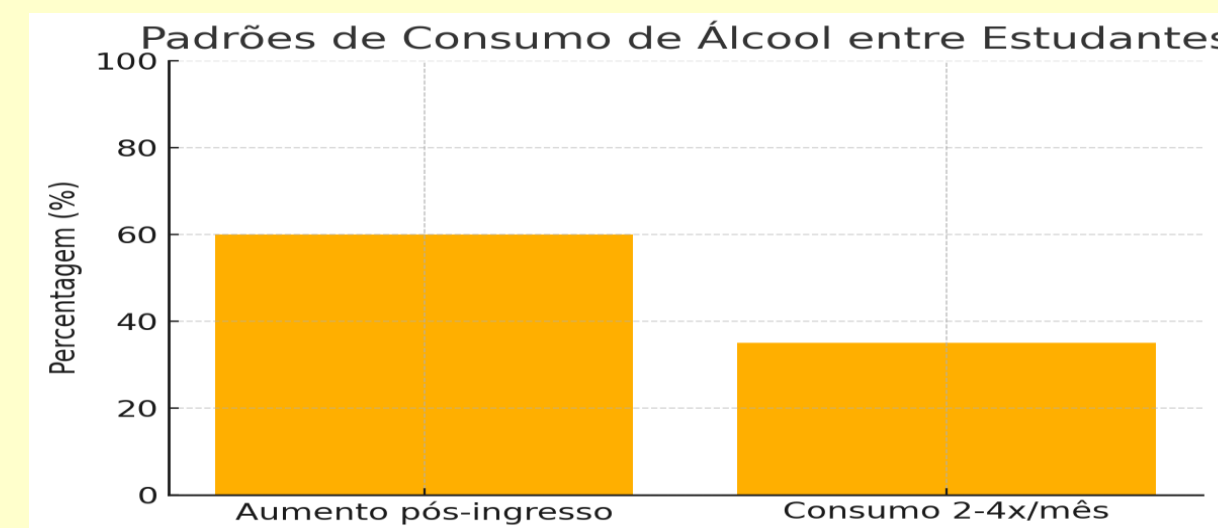
**METODOLOGIA:** Quantitativa, observacional, descritivo-correlacional e com desenho transversal. A amostra foi constituída por 104 estudantes, provenientes de diferentes cursos de uma Escola Superior de Saúde do Norte de Portugal, selecionados por amostragem não probabilística. Os dados foram recolhidos através de um questionário online, composto por variáveis sociodemográficas e pela Escala de Percepções sobre o Consumo de Álcool em Estudantes do Ensino Superior (EPCAES), validada por Casanova, Almeida e Reppold (2020). A análise estatística foi realizada com recurso ao software IBM SPSS Statistics®, considerando um nível de significância de  $p < 0,05$ . A investigação cumpriu os princípios éticos definidos na Declaração de Helsínquia e Convenção de Oviedo no que respeita à proteção de participantes humanos.

**POPULAÇÃO ALVO:** 104 estudantes do ensino superior que frequentam cursos na área das Ciências da Saúde, numa Escola Superior de Saúde do norte de Portugal.

**RESULTADOS:** Tabela 1 - Consumo de Álcool e Literacia

Variável	Resultado principal
Idade média do início de Consumo de álcool	16 anos
Aumento do consumo após ingresso ensino superior	60% dos estudantes
Frequência 2-4 vezes/mês	35%
Estudantes de enfermagem com maior percepção de risco	Sim (associados a maior literacia em saúde)
Variações nas percepções segundo o curso e religião	Nem todas estatisticamente significativas

Gráfico 1 – Padrões do Consumo de Álcool entre Estudantes



**DISCUSSÃO:** Os dados sugerem que a formação académica na área da saúde influencia positivamente a percepção dos riscos do álcool, corroborando estudos prévios que relacionam literacia em saúde com comportamentos preventivos (Casanova et al., 2020; Figueiredo et al., 2022). A normalização do consumo em contexto académico continua a representar um desafio significativo, exigindo a implementação de programas educativos contextualizados e culturalmente sensíveis, conforme preconizado pelas orientações do SICAD (2023) e pelos princípios da promoção da saúde defendidos por (Nutbeam, 2000).

**CONCLUSÕES:** É essencial integrar nos cursos estratégias de promoção da literacia em saúde e prevenção de consumo de álcool.

**PALAVRAS CHAVE:** Literacia em saúde; Estudantes do ensino superior; Comportamentos aditivos; Consumo de álcool; Promoção da saúde.

## REFERENCIAS

Casanova, J. R., Almeida, L. S., & Reppold, C. T. (2020). *Validity studies of the scale of positive and negative perceptions about alcohol effects*. Revista de Saúde Pública, 54, 73. <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2020054001947>

Conselho da Europa. (1997). *Convenção sobre os Direitos Humanos e a Biomedicina (Convenção de Oviedo)*. Estrasburgo: Conselho da Europa.

Figueiredo, M. H. J. S., Silva, R. M. C., Monteiro, F. A., & Martins, M. M. (2022). *Learning to care for the family in the community: Usability of the dynamic model of family assessment and intervention*. Revista de Enfermagem Referência, 6(1), e21073. <https://doi.org/10.12707/RV21073>

Nutbeam, D. (2000). *Health literacy as a public health goal: A challenge for contemporary health education and communication strategies into the 21st century*. Health Promotion International, 15(3), 259–267. <https://doi.org/10.1093/heapro/15.3.259>

SICAD – Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências. (2023). *Relatório anual sobre a situação do país em matéria de drogas e dependências*. Lisboa: SICAD. <https://www.sicad.pt>